



SimTec

SIMPÓSIO DOS
PROFISSIONAIS DA
UNICAMP

9ª edição – 18 a 19 de novembro de 2024

DOI: 10.20396/simtec.v9.2024.11532

Eixo 3 - Desenvolvimento humano, Diversidade, Sustentabilidade, Qualidade de Vida e Cultura

BRINQUEDO TERAPÊUTICO NA SALA DE PREPARO OPERATÓRIO DO PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Luciana Cristina Santos Ribeiro, Antonio Gonçalves de Oliveira-Filho
Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) – Hospital de Clínicas
crisribs@unicamp.br*

Introdução: O cuidado de crianças no centro cirúrgico, mostra o quanto chegam agitadas e ansiosas para aguardar o momento da cirurgia. A criança revela nos olhos a expressão do medo do desconhecido (“o que acontecerá comigo?”), externando este sentimento muitas vezes através do choro, irritação e impaciência. O “trabalho” da criança é brincar e este “brincar” ao paciente pediátrico é usado tanto para recreação quanto para atingir funções terapêuticas e instrutivas. **Objetivo:** Demonstrar o uso do brinquedo terapêutico (BT) como ferramenta no acolhimento à criança no CC, verificar a percepção familiar sobre o comportamento da criança para procedimentos cirúrgicos. **Metodologia:** Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa sob o número CAAE 0892.0.146.000-10º, os dados foram coletados na sala de preparo do Centro Cirúrgico e utilizados 2 bonecos, em situação semelhante às crianças; acesso venoso e curativos. A criança permanecia com o boneco na sala de preparo, levava até a sala operatória e mantinha até o momento da indução anestésica. Foram avaliadas 15 crianças com idade de 2 a 9. O acompanhante responde um questionário sobre como a família percebeu o comportamento da criança após o uso do BT: se calmo, ansioso, com medo, chorando. **Resultados:** Vimos que a criança ficou mais calma e entendeu melhor o que estava para acontecer com ela e chegaram com o BT na sala de cirurgia menos agitadas e mais colaborativas. **Discussão:** Os enfrentamentos como tempo de espera, jejum, ansiedade e medos se amenizaram. **Conclusão:** o trabalho da enfermagem não se limita, ferramentas simples como o BT, promovem a melhoria e bem-estar da criança e família e profissionais envolvidos.

Palavras-chave:

Assistência de enfermagem. Brinquedos. Brincadeiras. Cultura popular. Socialização. Coletividade.

Referências





SimTec

SIMPÓSIO DOS
PROFISSIONAIS DA
UNICAMP

9ª edição – 18 a 19 de novembro de 2024

RIBEIRO, P.J.; SABATÉS, A.L.; RIBEIRO, C.A. Utilização do brinquedo terapêutico, como um instrumento de intervenção de enfermagem, no preparo de crianças submetidas à coleta de sangue. *Rev Esc Enf. USP*, v. 35, n. 4, p. 420-8, 2001.

RIBEIRO, C.A.; MAIA E.B.S; SABATÉS, A.L; BORBA, R.I.H.; REZENDE, M.A; ALMEIDA, F.A. O brinquedo e a assistência de enfermagem à criança. *Enfermagem Atual*. v. 2, n. 24, p. 6-17, 2002.

RIBEIRO C.A., BORBA R.I.H., MAIA E.B.S., CARNEIRO F. O Brinquedo Terapêutico na Assistência à Criança: o significado para os pais. *Rev. Soc. Bras. Enferm. Ped* v.6, n. 2, p. 75-83, 2006 4 - VESSEY, J.A; MAHON, M.M. Therapeutic play and the hospitalized child. *J Pediat Nurs*. v.5, n. 5, p. 328- 33, 1990.

